

Dentistas

Bastonário reeleito quer negociar com SNS tabela de participações para utentes nos privados

O recentemente reeleito bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), Orlando Monteiro da Silva, prometeu negociar com o Governo uma tabela de participações para que os utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) possam recorrer a clínicas dentárias privadas.

Orlando Monteiro da Silva considerou que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) não tem sabido dar resposta às necessidades de saúde oral dos portugueses e defendeu a necessidade de criação de um sistema de participação destes actos médicos pelo Estado junto de privados.

"Estamos interessados em negociar uma tabela de reembolsos de alguns actos de medicina dentária com o SNS nas clínicas e consultórios privados", afirmou.

Por outro lado, o bastonário reeleito defende que devem ser criadas condições "para que os médicos dentistas possam aceder aos hospitais do SNS, que estão em situações de verdadeira ruptura no que respeita à estomatologia e medicina dentária".

Entre as prioridades para o próximo mandato, Monteiro da Silva destaca também o "alargamento quantitativo e qualitativo do cheque-dentista, que neste momento está já a ser negociado com o Governo".

Orlando Monteiro da Silva realça pretender criar condições para que, além dos dentistas, tenham de se inscrever na Ordem as sociedades prestadoras de cuidados de saúde dentária, de forma a evitar o que considerou a actual "autêntica pouca vergo-



nia de anúncios comerciais, de rebaixas, de promoções, saldos e um conjunto de situações publicitárias completamente defraudantes do público em geral".

"Há situações até de cadeias franchising em que o doente é visto primeiro por um comercial, é-lhe feito um plano de tratamento por um comercial, é-lhe feito um crédito imediato por um comercial e só depois é visto por um médico dentista. Este tipo de situação causa obviamente danos à saúde pública e é inaceitável para a profissão", considerou.

O bastonário pretende ainda defender as condições de empregabilidade dos mais jovens, criticando "o excessivo número de licenciados que estão a sair das faculdades portuguesas, levando muitos deles ao desemprego ou a sair do país".

Nas eleições, realizadas sábado, além de Orlando Monteiro da Silva concorria uma lista B liderada por Fernando Guerra.

Votaram cerca de 2600 membros da Ordem, mais 1500 do que nas eleições anteriores.